

# AVE MARIA

ANNO XXXIV

São Paulo, 30 de Abril de 1932

NUMERO 18





**Soledade** — D. Ondina Sandim Cardoso: Profundamente reconhecida, venho declarar ter alcançado a saúde espiritual e corporal de duas pessoas por intermédio do Escapulario Verde.

**Barretos** — D. Geraldina do Nascimento: Quero celebrardes duas missas: por almas de Joaquim Evangelista, Pedro Jeronymo e ás almas do purgatorio. Vão 3\$000 para velas e publicação.

**Mocóca** — D. Elvira Bocher, uma missa em louvor de Sto. Antonio e S. Francisco. — D. Hortencia Camargo Figueiredo, duas missas: a Sta. Zita, pela alma mais necessitada do purgatorio, outra a S. João B. e S. Luiz Gonzaga; entrega 2\$000 para esta publicação. — D. Noemia Siqueira, duas missas: por alma do Dr. Pedro Autran e em louvor de N. S. Aparecida. — D. Thomires Dias, quatro missas: por Antonio Custodio Souza Monteiro, Jacinta Souza, Marianna e por uma graça obtida de Santo Antonio. — D. Alice Dias, duas missas: por Teofilo Custodio Dias e outra em acção de graças, pela beatificação do Pe. Anchieta. — D. Ernestina Bonora, duas missas: a N. S. Aparecida e em louvor de Sta. Teresinha. — D. Augusta Bonora, uma missa a N. S. das Graças. — D. Maria Zanchi Giglio, uma missa pela felicidade da familia. — D. Sara Garcia, duas missas: por alma de Jesuina e Maria Augusta. — D. Iria Barreto, trinta missas gregorianas pelas almas do purgatorio. — D. Zuleika Ribeiro Dias, uma missa em louvor de N. S. Aparecida e em acção de graças e outra por alma de Ranulfo Baptista Dias. — D. Marieta de Jesus Dias agradece uma graça obtida por intermédio de Santa Theresinha.

**S. José do Rio Preto** — D. Anna Borges Monnerat: Gratissima quero rezarem missa em louvor do maternal Coração de Maria.

**Pedras Altas** — D. Edelvira Aquini Amaral por que attendida a favor de seu filhinho João Thomaz, pela novena das "Trez Ave Marias", dá 10\$000 de esmola.

**Monte Santo** — D. Ursulina encomenda quatro missas: em louvor do Coração de Maria, por alma de Maria do Carmo; ao Coração de Jesus, por alma de Manoel Dunasi; ao Bom Jesus de Pirapora; por alma de Antonio Sanchez; a S. Onofre por alma de Venancio. — D. Leopoldina quatro missas: para acelerar a beatificação do Ven. Padre Claret, a N. Senhora Aparecida; Sta. Rita de Cassia, e Santo Agosti-

nho, em acção de graças. — D. Perciliana Santa Anna, agradece tres graças obtidas do Coração de Jesus, Coração de Maria e Santa Theresinha.

**Muzambinho** — O sr. Manoel Teixeira da Silva encomenda duas missas: por Venancio Teixeira e Claudina Marques. — D. Francisca Reis Dias, duas missas: por Antonio Dias e Maria Dias. — D. Affonsina Montemuro, uma missa em louvor de Sta. Theresinha. — D. Maria Silveira Inacarato, uma missa por Eliseu Correa Pinto. — D. Maria Gertrudes, duas missas: por alma de Maria Joanna e pelas almas do purgatorio. — D. Amelia Theodora Ribeiro, uma missa por Ozorio José da Silva.

**Mocóca** — Uma devota duas missas: em acção de graças, a Sta. Theresinha, e outra pela prompta beatificação do Veneravel Padre Anchieta.

**São João da Boa Vista** — D. Aida De Nardo, duas missas: em louvor de Santa Theresinha e por alma do Sargento Arnobio Barboza. — D. Joanna De Nardo, duas missas, por almas de seus avós André Niel e Joanna Amalia Nielsen. — D. Benedicta Martins de Carvalho, vem render graças e pedir pela sua saúde. Pede serem rezadas quatro missas. — D. Maria Nicolina quer uma missa por alma de Nicoláo Amafei, outra para acelerar a beatificação do Veneravel P. Claret, outra ás almas bemditas, outra a Santa Theresinha. — D. Augusta Bonagali vem pedir missas: por almas de Luiz e Josephina Bonagali e Francisco J. Corelha. — O sr. Servio Giovanetti, vem agradecer dois favores recebidos. — D. Manoela dos Santos manda dizer missa por alma de Benedicto Servio. — D. Carlota Ricci: seis missas por almas de Joanna Bethral, João Bethral, Albina G. Bethral, Nazareno Vannuchi, Fidelina Pergini, Henrique Vannuchi. — D. Branca Pinheiro, duas missas: por almas de Marcellino e José Pinheiro Junior. — D. Joaquina Rosa das Mercedes, missas: uma por alma dos sogros, uma pela dos paes, uma em louvor do Espirito Santo, uma por alma do marido, uma ás almas, uma á intenção propria, uma por almas dos compadres Paulina Maria, Bartholomeu e José. — D. Clara quer tres missas: ás almas, por alma do pae, á in-

tenção da mesma. — O sr. Viriato Duarte Miranda quer uma missa a favor do P. Josué, em louvor dos Sagrados Corações de Jesus e Maria, a bem do Clero e conversão dos peccadores. — D. Aurora Ricolella quer missa por alma de Ursulina Nicoleca.

**Cascavel** — D. Branca Leite vem manifestar sua gratidão por um favor.

**Muzambinho** — D. Leonidia de Aguiar, agradecendo diversos favores entrega 2\$000.

**Jaguary** — D. Isaura Ferrari, agradecida, vem tomar uma assinatura. — D. Rosa Gobbi manda rezar missa a favor das almas e dá 5\$000 para o Seminario.

**Pedreira** — D. Luiza Carvalho vem encomendar uma missa em agradecimento. — D. Ziphira Ferrari, gratissima, manda rezar missa a Nossa Senhora, Santo Antonio e Santa Theresinha. — D. Amelia Ferraz, reconhecida, faz celebrar uma missa pela prompta beatificação do P. José de Anchieta.

**Bragança** — D. Maria Julieta Fonseca Cunha, grata, dá 10\$000 para o culto de Nossa Senhora.

**Vargem Grande** — O sr. dr. Amado Gonçalves manda dizer missa por alma de José de Paula Lima. — D. Margarida Gasparini, reconhecida a Santa Theresinha, faz rezar uma missa. — D. Edisiaria Carvalho quer missa em louvor de Nossa Senhora Aparecida. — D. Athacia, profundamente grata, manda rezar uma missa. — D. Julia Cintra Godoy, agradecendo favores dá uma esmola. — D. Maria A. Cintra, reconhecida, vem entregar uma esmola. — A senhorita Maria Amelia Cardain: agradecida porque favorecida por intermédio da Ir. Sôror Benigna da Consolata, dá 2\$000 para publicar. — D. Hitata confessa-se favorecida na pessoa do sr. Renato. — D. Maria Leite quer missas: em honra de S. Joaquim, por alma de Matheus, F. B. C. e ás bemditas almas.

**Avaré** — D. Maria D. N. recebeu um pedido, que, por sua vez, promette attender.

**Monte Alegre** — D. Ruth Barboza, profundamente grata, dá 10\$000 para o culto do maternal Coração de Maria e 2\$000 para esta publicação. — O sr. Jorge Tonelli, agradecido, envia 10\$000 para o culto do terno Coração de Maria. — O sr. Angelo Baldo quer seja dita uma missa por alma de Maria M. Baldo.

REVISTA SEMANAL

## AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F. } Administ.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

## ASSIGNATURAS:

Anno . . . . . 10\$000  
Perpetua . . . . . 150\$000Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração  
de Maria, redigido pelos Missionários Filhos do  
mesmo Imm. Coração. — Com app. ecclesiastica.

## REDACÇÃO E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 99  
Teleph., 5-1304 — Caixa, 615


# MAIO!...




STÁ chegando Maio! — Maio bello, maio encantador! — O mez das flores mimosas que exhalam perfumes do céu. Cada um dos seus dias faz vibrar de entusiasmo nosso coração. Aquelles altares marchetados de flores; aquellas melodias harmoniosas que embriagam nossos ouvidos; aquelle ambiente de piedade que se respira no Santuario; aquellas fileiras interminas de jovens vestidas de branco; aquella imagem sagrada, que sorridente, estende suas mãos radiantes do alto dum altar, tudo inebria nossas almas com o nectar delicado dum mystico prazer, que suavemente nos deleita.

Porque será tão sympathico o mez de Maio?! — Ha de ser, sem duvida, porque nelle desempenham um papel importantissimo as duas cousas que na vida nos offerecem mais encantos: **A juventude e a Mãe.**

Sim, o mez de Maio é a juventude de ambos os sexos consagrando-se a Maria sua Mãe. Essa juventude, em cujo coração desabrocham e florescem os mais nobres sentimentos, e cuja fronte apparece aureolada com o diadema da esperança; essa juventude que leva comsigo uma alma cheia de energias e prompta sempre para combater na conquista de ideaes alevantados e para a qual todas as penas da vida acabam num doce sorriso, reconheceu a necessidade de estar perto de sua Mãe do céu. Porque na sua idade de inexperiencias, de incertezas e desillusões, ninguem melhor do que uma mãe poderá dirigir seus passos e consolar suas tristezas e encorajar seus desfallecimentos.

Para nós, uma mãe é tudo. Estrella que guia, ancora que segura, luz que brilha, força

que sustenta e amor que perdôa. Nos momentos de felicidade a estreitamos de encontro ao nosso coração, dizendo-lhe: “Minha mãe, minha mãe!...” Quando acabrunhados pela dôr ou prostrados pela doença encostados ao seu peito, balbuciamos apenas: “Mãe, mãe!...”, ella, sorrindo para nos dar mais alegria ou para emprestar-nos um pouco de alento, é sempre a mesma, a nossa mãe...

Mas Tu, Maria, és a nossa Mãe do céu... todos a Ti recorrem, todos em Ti confiam...

Junto do altar, que as rosas brancas enfeitam, quantas almas vão confiar angustias e esperanças, receios e saudades; quantos desanimados pedem soccorro, quantas tristezas buscam resignação ou allivio, quantas submissões accetam a cruz que a vida impõe a hombros por vezes frageis!...

Não ha duvida, no mez de Maio chovem mais abundosas as graças do céu, porque a Mãe de Deus ajuntou á efficacia dos favores celestiaes o attractivo da ternura maternal. — Maio, sendo um mez de fé, é sobretudo um mez de esperança; esperança que brota de lagrimas dolorosas, mas doces, porque são derramadas aos pés da mais carinhosa das mães. Maio é o Coração de Maria abrindo-se aos seus filhos; é o sceptro da Rainha que se inclina aos seus subditos offerecendo indulgencia; é a mão bondosa que derrama suavissimo balsamo sobre as feridas da Humanidade.

Neste mez, a Ti consagrado, todos se ajoelham a teus pés, todos, num côro forte e entusiastico, te dizem com ternura e com amor: “Maria, Tu és minha Mãe!...”

P. Anastacio Vasquez, C. M. F.

## PAGINA MARIANA

ECOS DO IV CENTENARIO DAS APPARIÇÕES  
DE NOSSA SENHORA DE GUADALUPE

Com o brilho e entusiasmo nunca dantes presenciado, celebraram-se na Basilica de Nossa Senhora de Guadalupe, em Mexico, as solennes festas commemorativas do quarto Centenario das Apparições da gloriosa Padroeira das Americas.

Durante a semana das festas do Centenario Guadalupano, accorreram ao Santuario mariano, segundo o communicado da Agencia Latino-Americana da "National Catholic Welfare Conference", cerca de um milhão de peregrinos procedentes de todas as partes do mundo.

Não é facil descrever o esplendor da grandiosa epopeia mariana das festas guadalupanas. Damos a seguir um pequeno resumo.

No dia 11 de Dezembro as bandeiras das Nações Latino-Americanas, riquissimamente recamadas, achavam-se deante do altar da Virgem, á espera da apotheose triumphal. No presbyrio 20 Bispos escoltando o Delegado Pontificio sentado em seu throno.

No corpo da Igreja numerosos peregrinos, vindos de todos os recantos da Republica e de outros paizes americanos.

A missa solenne pontifical é celebrada pelo Bispo de Tehuatepec, cantada por um coro de 70 vozes.

Ao Evangelho, o Bispo de Tabasco, D. Vicente Camacho, assomou á tribuna sagrada.

Lembra no exordio o episodio do Patriarcha Jacob, que presenteou o seu filho com uma tunica multicolor, em signal de predilecção.

Maria em signal de predilecção presenteou a America Latina com a capa de João Diego.

A Virgem na caravella de Colombo, chamada "Santa Maria", vinha buscar 80 milhões de indios que tinham fome de "sua Mãe".

Ao apparecer a João Diego disse-lhe palavras que seriam dirigidas aos povos da America Latina.

Nem por isso Mexico renuncia ao privilegio de ser o predilecto de Santa Maria de Guadalupe, é o preferido por ser o filho que mais tem soffrido.

Terminado o sermão que por vezes teve rasgos sublimes, as bandeiras latino-americanas passaram triumphalmente pela nave central, debaixo de uma chuva de violetas desfolhadas e de applausos. Foi um instante indescriptivel; parecia um amanhecer de doces augurios para as almas e para a America Latina. De entre os gritos de "Viva a America Latina", "Viva o Mexico", "Viva Nossa Senhora de Guadalupe", que resoaram naquelle ambiente de luz, se destacou um mais imponente, que foi um rebate mystico de clarim: "Viva a America Guadalupana".

Foi um momento do céu! Choravam os Prelados, chorava o povo, enquanto applaudia o triumpho que acabava de se realizar.

No dia 12 a festa attingiu o seu maximo esplendor. A cada instante o radio transmittia ao mundo o desenrolar-se da grande festa. A's tres da madrugada dizia a voz mysteriosa: "Já são 70.000 os peregrinos", e mais tarde, ás 5 horas, "Já chegam a 100.000".

Calcula-se que durante o dia 12 passaram de 660.000 as pessoas que visitaram a Basilica.

Reinou a maxima ordem. Nos festejos populares fóra do Santuario, a multidão portou-se com compostura tal que a todos admirou.

Officiou o Exmo. Snr. D. Paschoal Díaz, Arcebispo do Mexico, assistido por 40 Bispos. Esteve presente o corpo diplomatico.

A' esquerda da nave central, sobre uma plataforma, estavam os representantes das differentes raças indias, vestidos com pittorescos trajés da epoca precorteziana. Entre elles havia um indio que presenciara o terceiro centenario da Virgem de Guadalupe.

O sermão pregado pelo Exmo. Snr. Bispo Auxiliar de Michoacan, D. Luis G. Martinez, um dos melhores oradores do Mexico, foi verdadeiramente admiravel. Escolheu como argumento: o Idyllio da Virgem Maria á Juan Diego, não é senão o pacto de paz e da esperanza entre o povo mexicano e o céu". Foi lido o telegramma do Santo Padre agradecendo a homenagem filial de adhesão do Congresso Guadalupano e enviando a benção.

Pouco antes do meio dia teve logar a benção das rosas; logo depois foi lida a oração composta para esta circumstancia, que todo o povo repetiu. A's 12 hs. em ponto, o Exmo. Snr. Delegado Apostolico deu a benção com o SS., aos quatro pontos cardeaes para o Mexico e toda a America. Nunca será esquecido o spectaculo da procissão na qual tomaram parte 40 Bispos entre os Conegos e outras personalidades. Iam na frente as bandeiras latino-americanas, depositadas na vespera aos pés de Nossa Senhora, logo os Cavalleiros das Ordens de S. Gregorio Magno, Calatrava, do Santo Sepulchro, de S. Sylvestre e Cavalleiros de Colombo. Cerrava a procissão o mogestoso cortejo dos Senhores Bispos.

\* \* \*

A devoção do povo mexicano á Virgem de Tepeyac tem sido sempre um symbolo da união dos catholicos daquelle infortunado paiz.

De Mexico, a devoção guadalupana estendeu-se a toda a christandade.

Vinte Summos Pontifices concederam indulgencias e privilegios extraordinarios ás imagens e templos levantados em sua honra.

Em 12 de Dezembro de 1895, com as benções de S. S. Leão XIII, na presença de muitos Bispos e milhares de fieis, teve logar a coroação solenne da Virgem de Guadalupe, como "Imperatriz da America e Rainha do Mexico".

Em 24 de Agosto de 1910, S. S. Pio X proclamou-a Padroeira official de toda a America Latina.

(Continúa)

Mariophilo

SEMANA

LITURGICA

DOMINGA QUINTA DEPOIS  
DE PASCOA

## EVANGELHO

(S. João, 16, 25-30)

Naquele tempo disse Jesus a seus discipulos: Em verdade, em verdade vos digo: Se pedirdes alguma coisa a meu Pae em meu nome, ele vo-la dará. Até agora nada pedistes em meu nome: Pedi e recebereis para que vossa alegria seja completa. Eu vos tenho dito estas caisas em parabolos. Porem chegou a hora em que já vos não falarei em parabolos, senão abertamente vos falarei do meu Pae. Nesse dia pedireis em meu nome e não vos digo que rogarei a meu Pae por vós, porque meu Pae vos ama, porqué vós me amastes e acreditastes que sois de Deus. Sai do meu Pae e vim ao mundo, outra vez deixo o mundo e vou a meu Pae. Disseram-lhe os discipulos: Eis, ai agora falas claramente e não empregas nenhuma parabola. Agora vemos que sabes tudo e não tens necessidade que ninguem te pergunte.

★

Estamos ainda na terceira parte do famoso discurso da Quinta Feira Santa, a vigilia dolorosa do trevoso dia da Paixão. Depois de mostrar os grandes desejos das sublimes realidades de ficar no meio dos homens até á consumação dos seculos, e levantar um pouco a ponta do veu misterioso que oculta a Patria da felicidade, e a necessidade imperiosa em que vive o homem de se dirigir a seu fim, Jesus quer dar meios poderosos a seus discipulos para que, dextramente manejados, com eles

consigam a entrada na Patria do eterno gozar. Destinados ao ceu, lá não chegarão, senão empregarem os meios necessarios a tão alto objeto, senão estiverem sempre envolvidos pelo atmosfera espiritalizante da graça divina. Não alcançarão esta chuva bemfazeja, a rorejar sobre as almas, si do ceu não vier, si de lá não se precipitar sobre os corações, se a oração vestida com a roupagem da fé, ornada com as azas da esperança, diademada com a coroa de fogo da santa caridade, não bater de mansinho ás portas do Coração de Deus.

Era necessario que o Filho de Deus doutrinasse ao mundo estes ensinamentos. Entregue a si mesmo o homem nunca poderia apelar á oração para conseguir coisas, para ele desconhecidas. A oração sempre foi praticada em todas as regiões e em todos os climas. Mas não era essa oração que Jesus recomendava a seus amados discipulos. O confiante grito que emerge do coração prestes a succumbir sob o peso da tentação, o gemido como de anjo ferido que mal se ouve dentro do peito, mas que ecoa profundamente no Coração de Deus, o olhar resignado que aceita a dor e o sacrificio, adivinhando que é permitido por Deus, o silencio respeitoso, a voz eloquentissima que a humildade envia ao ceu, eis o sentido daquele pequeno pedido, que mais parece mandato, que Je-

E' esta a veradeira oração por sus impõe ao homem. Jesus aconselhada, e melhormente dito, por Ele imperada ás gerações dos homens.

A alavanca que dimove todos os obstaculos, que impulsiona todas as energias, que robustece todas as fraquezas, que pensa todas as feridas, que esclarece todos os antros da duvida, que brosla em todos os horizontes o arco de todas as esperanças, que acende o

facho do amor nos corações enregelados pelo egoismo, que desce Deus ao homem, é a bendita oração, sempre atendida, escutada sempre, eternamente por Deus abençoada. Com quanta convicção brotam do Coração dulcissimo de Jesus aquelas palavras, maviosas, como sons de harpa eolia tangida pelas mãos do anjo da harmonia: Pedi em meu nome: se pedirdes ao Pae alguma coisa em meu nome Ele vo-la dará!

Os clarões coruscantes que rasgam nas mentes dos apóstolos estas singelas palavras, abrem fundos sulcos em mentes hermeticamente cerradas á luz do ceu. Vislumbram, lobrigam através desses sons, mundos de ideas, molhos de forças ignotas que dentro em breve eles empregarão para a conquista da terra. Começam a pensar, e como o pensamento é a unica força indomavel, dai tornar-se invenciveis ás energias da maldade. Pensam, mas esses pensamentos não se concentram nelles mesmos. Pensam no que devem fazer, e nos meios a empregar. Pensam nas palavras misteriosas que veicula ao coração dos homens. Porém que com esse poderoso meio da oração já se não torna tão aspera a sua missão na terra. Pensam que podem debelar com o gladio da oração as dificuldades que do mundo e do demonio e da carne contra eles forem levantadas. Pensam que a sementeira da divina palavra no campo das almas, corroidas pelo egoismo, é agora muito mais promissora. Pensam que o Pae nada lhes negará e o Pae é onipotente. Pensam que Jesus que tanto os amou no mundo, mais os ha de amar no reino para onde agora vae.

Pensamento belo dos discipulos e daqueles que á oração pedem a força da sua pequenez e fraqueza.

*P. Anibal Coelho, C. M. F.*

# Béca Santa Therezinha

## O Padre Antoninho



bom Seminarista Antoninho ordenára-se de Subdiacono, escrevia Margarida, sua irmã; ele está contentíssimo, eu ainda mais satisfeita. Antoninho esperava receber o Diaconato no mes de Setembro e o Presbiterato no dia de Natal. Não penso noutra coisa, escrevia-lhe a irmãsinha, mais do que na casa paroquial em que viviremos juntos. Como seremos felizes! Ele ocupado nas coisas da Igreja, eu porem nas coisas de casa! Deus nos ha de abençoar!

A mãe destes dois irmãos morrera dois annos antes, ficando Margarida embora moça de 20 anos de idade, porém muito ajudada em lugar de sua mãe para cuidar de seu bom Antoninho que cursava o 3.º ano preparatório no Seminario Diocesano.

Antoninho, dotado de particulares qualidades para a musica, em poucos annos fez progressos tão avantajados que aos 13 annos, sentado ao piano arrancava dulcissimas melodias que faziam exclamar: é Antoninho um pequeno Mozart! e todos lhe auguravam triunfos monumentais na arte musical.

Se Antoninho era consumado organista, era também excelente cantor. Todos os domingos na Missa Paroquial, apenas subia o pequeno organista para dedilhar as teclas do soberbo orgão com o vestuario de criança, cabelinho comprido, sorriso nos labios e alegria no coração, todos murmuravam ao ouvido do vizinho:

— Sabe? Antoninho vai tocar, Antoninho vai cantar!

No entanto, Margarida, sua boa irmã, ajoelhada atraz duma columna inundada sua bela alma de santa emoção, fazia ao Senhor esta prece fervorosa: Oh, meu Deus! Vós conheceis qual é o meu maior e unico desejo sobre a terra, que essa voz de Anjo não cante neste mundo, senão as vossas glorias!

A prece da piedosa irmã foi escutada. Após a sua 1.ª comunhão Antoninho enjoára da arte e do piano, recusando até prestar exame no Conservatorio. Um Padre Missionario que veio pregar Missão em sua cidade natal, achou que aquele anjo não podia morar mais no meio deste mundo e logo arranjou um lugarzinho para ele no Seminario.

Só então é que Margarida abriu novamente a escola de musica pa-

ra com essas gratificações ajudar a cobrir as despesas do seu bom irmão Seminarista, porque a familia era pobre, e eles eram orfãosinhos de pai e mãe.

“Faço este sacrificio por amor do Antoninho e estou disposta a sofrer outros maiores só para vêr ordenado de Sacerdote o meu caro irmãosinho”, exclamava Margarida.

Em Setembro ordenou-se Antoninho de Subdiacono.

Estourou porém a guerra europea e o jovem seminarista foi chamado ás fileiras.



PORTO ALEGRE

Legionaria Carmen, filha do Sr. José Cuervo e D. Dinorah S. Cuervo.

Como bom portuguez ele era patriota e alistou-se na 4.ª Companhia de Infantaria. Lá foi ele para a França sem que chegassem noticias do Seminarista durante mais de 8 mezes.

Eu, que sempre fui grande admirador de Antoninho, lia todos os dias jornaes da terra, até que numa pagina enlutada eu li este nome: “Antonio Seminarista, Subdiacono, Tenente de Infantaria, morto no campo de batalha bem perto de Chalons, sob uma tempestade de balas, ao procurar salvar a vida do seu capitão gravemente ferido”.

Uma lagrima calu dos meus olhos. Coitada Margarida! que dolorosa espada ferirá teu amoroso coração! Antoninho morreu!

Tres dias mais tarde, na estação de S. Placido, uma senhorieta, trajada de luto, tomava o trem para Lisboa: era Margarida; cumprimentei-a e perguntei-lhe:

— Vai passear?

— Não, senhor, respondeu ela,

vou trabalhar para arranjar uma béca Santa Therezinha. Deus não quiz que eu tivesse um Padre na familia, porém, ahí lhe deixo essa esmolinha para formar outro Seminarista em seu lugar, porém ha de se chamar como ele, Antoninho.

— Muito obrigado, o seu pedido será atendido e religiosamente cumprido.

Vós, amigos leitores da “Ave Maria” porque não contribuis para formar uma béca de Sta. Therezinha em prol dos nossos Seminarios, Colegios, Vocações ecclesiasticas?

Se cada familia tivesse um filho Seminarista não havia mais crise de Padres.

P. Antonio Morais, C. M. F.

## SUBSCRIPÇÃO pró “Béca”

Sorocaba — D. J. R. T. 120\$000  
São Simão — Maria Marphisa Roberti ..... 10\$000  
Dôres de Indayá — Rosa Piusa agradece a Sta. Therezinha o restabelecimento do seu filho Sergio e envia para a Béca ..... 20\$000

## O PEQUENO JULIO

Um rapazinho que tinha sido conduzido a um sarau, ahí adormeceu. Acabada a festa, sua mãe o trouxe no collo para casa e o deitou na cama sem que elle acordasse. Ella se preparava para deitar-se quando ouviu chamar:

— Mamãe!

— O que é isso, Julio? Que queres tu?

— Como é engraçado! ainda ha pouco eu estava em casa do senhor X... e agora estou em minha cama.

— Tu adormeceste e eu te trouxe nos meus braços e te deitei.

— Mas eu não fiz a minha oração, mamãe.

— Tu a farás amanhã, quando a gente esquece assim uma cousa, deixa-se para mais tarde.

— E se a senhora se esquecer de me dar o almoço, será preciso esperar para o dia seguinte?

Vencida por esse argumento, a mãe apressou-se em fazer recitar a oração da noite a este anjinho que ella abraçou com effusão.

Meus amiguinhos, nunca deixeis para o dia seguinte a vossa oração.



## Guido de Fontgallant triumpha!



OS meus leitores quero dar hoje algumas notícias consoladoras do pequenino Guido, o **santinho** hoje tão popular e querido em todo Brasil.

O Guido é nosso. O pequenino servo de Maria será beatificado pela influencia e pelo empenho do Episcopado, clero e as crianças do Brasil. Acabo de receber as mais consoladoras notícias vindas de Paris e de Roma.

"Foi, graças á petição de todo o Episcopado brasileiro, escreve a Condessa de Fontgallant, que o Cardeal Arcebispo de Paris acaba de abrir o processo canonico de Guido. O "Bureau" foi nomeado ha um mez, exactamente uma semana antes do anniversario da morte de Guido, 24 de Janeiro. Até hoje o numero de curas atestadas por medicos sobe a 504. O Pequenino triumpha e será nosso.

O Santo Padre ao receber o pedido de milhares de crianças brasileiras pedindo a beatificação do Guido, felicitou em carta a S. Eminencia o Snr. Cardeal D. Sebastião e manifestou o desejo de ver quanto antes beatificado o Guido em attenção ao illustre Episcopado e ao povo brasileiro.

S. Eminencia, que com tanta gentileza e bondade me recebeu, assignou carinhosamente no album do Episcopado, o Snr. Cardeal exclamou: — "sim, ganharemos mais este santinho".

O Guido pois será nosso. Foi o pedido do Episcopado brasileiro, trazendo os nomes do Exmo. Cardeal e do Snr. Nuncio Apostolico e de trinta e seis bispos nossos, foi este pedido que decidiu o Snr. Cardeal Arcebispo de Paris a abrir o Processo e obteve do Santo Padre o maximo interesse pela causa do Guido.

Quanto sou grato aos illustres senhores Bispos que carinhosamente assignaram no Album precioso que tanto influiu na causa do Pequenino servo de Maria! O Guido os cumule das graças mais escolhidas lá do céu.

A todos apresento em nome da Condessa de Fontgallant um agradecimento sincero.

No quartinho azul e branco onde o Guido morreu a Condessa não se esqueceu de rezar e pedir muito ao seu filhinho por todos.

Nos annaes do Processo do Guido ha de ficar immortalizado o nome de nosso Episcopado. Sei que o Snr. Cardeal Arcebispo de Paris ficou bastante sensibilizado e sympathico aos nossos illustres senhores Bispos e sem hesitar ao

ver o nosso Album, ordenou que se abrisse o processo.

O Guido triumphará.

A prophécia de Pio X se vai realizar: "Haverá santos entre as crianças, e santos canonizados".

E como serei feliz ao invocar nos altares: **Femaventurado Guido, rogae por nós!**

Poderemos dizer com santo entusiasmo: — a causa do Guido triumphou pelo Brasil. Elle é nosso!

Outra noticia, que talvez deveria entristecer, veiu ao contrario me innundar de confiança e a todos os devotos e amigos da causa do Guido.



A Maçonaria do mundo inteiro jurou que a causa do Guido não ha de triumphar e ha de combatel-a a todo custo.

Si o inferno se agita, si a Maçonaria se abala tanto assim é porque ha para o bem das almas muita coisa extraordinaria na causa do Guido!

Mas, escreve-me o piedoso marista Irmão Marciano, meu caro amigo e companheiro pela causa do Guido, si o Papa quer, si o mundo quer, si Deus quer um menino de 11 annos triumphará de tantos inimigos, *Digitus Dei est hic!*

Percorrendo o estudo documentario "La Survie de Guy de Fontgallant", leio coisas prodigiosas do pequenino. Litteratos, artistas, monges, Bispos, Cardeaes, escriptores, todos se interessam pelo Guido e estudam a sua personalidade attrahente, original, admiravel sob todos os pontos de vista Guido é uma obra prima da graça.

O P. Carrigou Lagrange, O. P., Georges Goyan e René Bazin, aca-

demicos Paul Lesourd, e tantos outros nomes illustres nas lettras francezas escrevem e estudam a personalidade de Guido com interesse, com carinho, cheios de veneração, admirados pelos prodigios da graça com que Deus enriqueceu esta criança predestinada.

O Salão de Paris de 1931 já admirou a estatua encantadora do Guy, joia artistica de Yvonne Parvillé.

Mais de 60 obras e estudos sobre o Guy em menos de 6 annos e em diversos idiomas. As edições da vida do pequenino se succedem em diversas linguas, em todo mundo. Tudo isto vem confirmar a prophécia do pequenino: "Ha de se escrever muita coisa sobre mim!"

E' admiravel!

Vê-se aqui a Mão de Deus. Sim, Deus quer nos dar aos altares um santo pequenino, criancinha, modelo da infancia, modelo deste seculo, desta epocha, destes dias.

Bemdito seja Deus nos seus santos!

Oremos e trabalhemos pela beatificação de Guido de Fontgallant!

Rogo a todos meus leitores que se interessarem pela causa do Guido o obsequio de me escreverem.

Que o nosso pequenino, nosso por muitos titulos, seja elevado aos altares pelo Brasil. Quero uma legião de apostolos ao meu lado para esta cruzada.

Dirijam-se pois ao obscuro auctor deste "Meu Cantinho", no Seminario Diocesano, Taubaté.

Avante! Eu vos repito, meus leitores, a phrase do Snr. Cardeal D. Leme: "Ganharemos mais este santinho..."

P. Ascanio Brandão



### A Caridade

- Mãe, leva-me tambem!
- Não pode ser, filhinha!
- Pois deixas-me sósinha?
- Deixo-te a outra mãe,  
Que é mãe da orphandade,  
E como mãe te ama!
- E ella como se chama?
- Chama-se a Caridade.

JOÃO DE DEUS



## ODIO INEXPLICAVEL



ÀS 4 horas da manhã: a sineta faz ouvir o seu retinido monotono, annunciando o despertar.

Já o sol se approxima, no levante, enviando os seus primeiros raios que atravessam as vidraças da pequena cella e deramam um pouco de luz sobre aquellas paredes brancas e tristes, sem nellas encontrarem um só desses mil bibelots, que são como um sorriso de acolhimento em um lar feliz.

Um leito de ferro, tendo á cabeceira um crucifixo, uma cadeira, um cabide e um pequeno armario, onde estão collocados dois retratos de velhos provincianos, um homem e uma mulher, eis tudo.

Com o olhar somnolento ainda, o joven Irmão revê a solidão de seu quarto; pouco a pouco, entra na realidade: é um dia novo que começa, um dia monotono como o tilintar da sineta que o annuncia.

A' direita e á esquerda, o vae-vem dos confrades já se faz ouvir; o regulamento o chama, a elle tambem.

Logo, um signal da cruz, e eil-o de pé!

\*\*\*

Com um gesto machinal, o Irmão abre a pequena janella.

Um silencio quasi completo estende-se sobre a cidade ainda adormecida; apenas ao longe se distingue o ruido das primeiras carroças de leiteiros. O ar é puro, as andorinhas vôam bem alto, na limpidez do céu azul; o dia será magnifico.

Mas, que lhe importa isso, a elle, cuja vida se passa entre quatro paredes! O sol poderá illuminar o universo, elle não terá lá no centro de sua classe, nem a possibilidade, nem o tempo de aproveitá-lo.

Para elle não foi feita a natureza brilhante, com a frescura de seus encantos.

E' um pária... aquelle do qual zombam os transeuntes, quando o encontram a espairecer um pouco, numa apertada tarde de ferias... E' o que semeia e não vê a colheita... o que cultiva essa

flôr bella e difficil da primeira idade, e a quem arrebatam no momento em que ella vae desabrochar... O que recomeça, em gerações que se vão mudando sem cessar, o duro officio de suscitar o homem adormecido na crença.

A outros, os encantos e as doçuras do lar!... A outros a ventura de se sentir amado... Elle é o instrumento do qual se usa por algum tempo e se rejeita em seguida, com indifferença, como se não batesse um coração que Deus fez sensível e bom, sob aquella pobre sotaina de grosseira estamemha.

E, entretanto, elle o tinha querido!...

Si houvesse recusado ouvir o appello divino, e recusado ante a dura missão que Deus offereceu aos dezoito annos! Mas lá, na aldeia, poderia fazer o bem que faz aqui?... o bem que d'elle esperava o Bom Deus?...

\*\*\*

E, por instantes, o joven religioso contemp'la, distrahido, as profundezas brilhantes que se illuminam diante de si; dir-se-lha que entrevê, lá em baixo, deslumbrantes na frescura matinal, os altos cimos nebulosos, os lagos transparentes do bello paiz que elle deixou...

Mas, tão longe quanto o levam seus olhares, casas se succedem ás casas, ruas ás ruas, e em vez dos álamos eternamente frescos de seu lindo valle, são negras chaminés de usinas que limitam o horizonte.

E seus olhos baixam sobre o tecto de zinco da escola, sobre os muros amarellados, crivados de tolas inscripções, sobre todo esse conjuncto onde gira sua existencia, onde todos os seus dias caem, um a um, na eternidade, cavando cada dia a fossa banal que deve recebê-lo, como a gotta dagua do tecto gasta lentamente a pedra que ella rega.

E como elle acabasse de pensar, os olhos perdidos no espaço, vê passando na rua um carrocel-ro de capote no braço e chicote á mão, que, apercebendo-o, lhe diz á queima roupa:

— Livra! Um sacco de carvão! Acontece-me, hoje, uma desgraça!...

— !!!...

— Tira a cabeça, ratação!.... Si eu quebrar um instrumento, serás tu quem o pagará!...

.....

E quando o pobre Irmão ajoelhou-se na pequena capella, a cabeça entre as mãos, o coração despedaçado por encontrar o odio, onde elle trouxera todo o seu amor, ouviu a voz do superior que lia na "Imitação".

"Si recusas soffrer em teu corpo e em tua alma, não te assemelharás ao Christo.

"Não digas: não esperava isso desse homem, a que só tenho feito o bem.

"Pois o Christo, tambem Elle, fez o bem a seus perseguidores, e, como Elle, serás sempre, no mundo um signal de contradicção, até o dia da soberana Justiça e da immutavel Eternidade".

*Pierre L'Ermite*

### As lentilhas

Outr'ora havia um homem muito rico que vivia em extrema penuria. Elle sómente se sustentava de lentilhas, pela sua barateza e pela nutrição que possuem.

Deitava na panella as que eram absolutamente necessarias para não morrer de fome; porém, antes d'isso, elle as contava, uma a uma, diariamente.

Entretido n'este serviço, abandonava os cuidados da casa e os seus interesses, e, emquanto poupava algumas lentilhas, seu criado roubava-lhe mais de um sacco de grãos.

O homem rico acaba muitas vezes por ser extremamente pobre.

Não empregues o teu tempo  
Em pequenas phantasias,  
Procura sempre occupar-te  
Com cousas de mais valia.



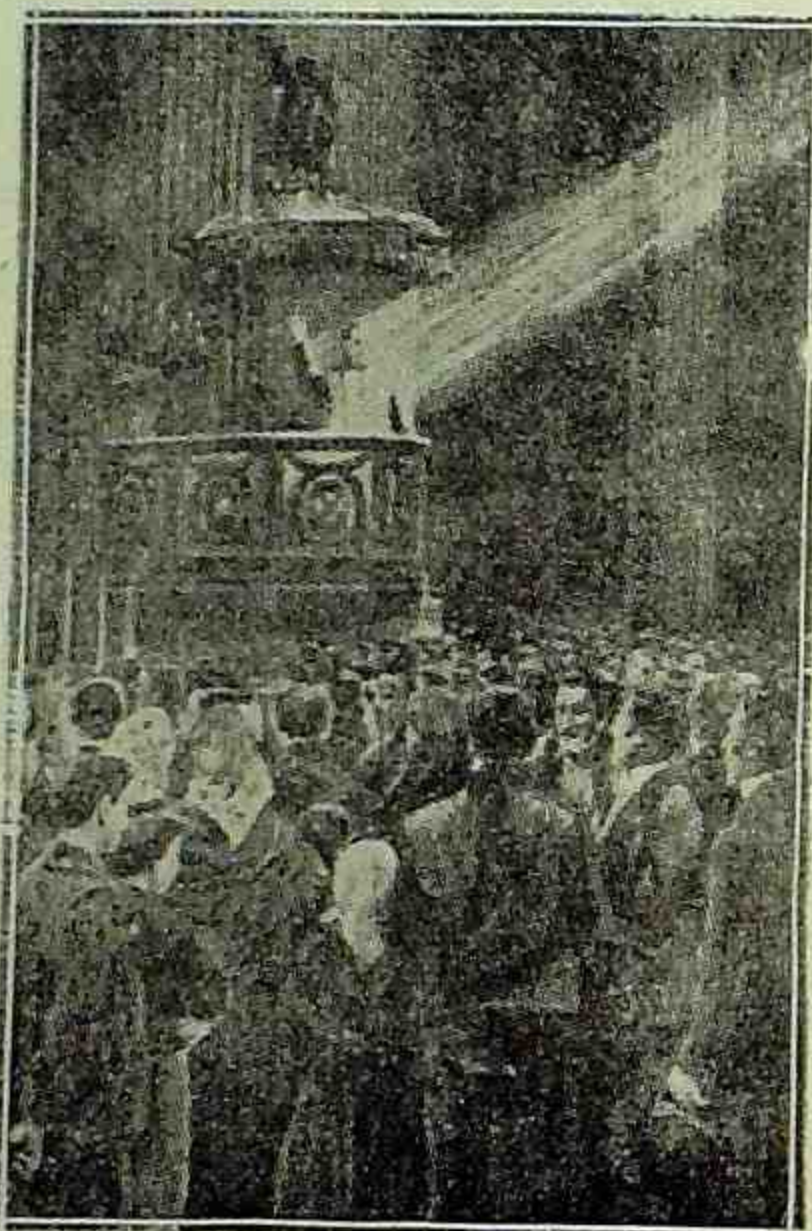
# Vida do Veneravel P. Antonio M. Claret

Fundador da Congregação de Missionários Filhos do Immaculado Coração de Maria

Pelo Rvmo. Padre THIAGO MAS

## PRÉGADOR ILLUMINADO

E' digna de especial recordação a santa Missão que o nosso zeloso Apostolo prégou em Lerida em Maio de 1846. Eis como narra esse acontecimento o arcebispo de Tarragona, D. Thomas Costa: "Viram-no os ilerdenses chegar a pé (o V. P. Claret). Hospedou-se na casa do senhor conego Vallcendrera; durante o mez de Maio prégou cada dia de manhã na Cathedral e de tarde na egreja do Santo Rosario.



Prégando na Cathedral de Lerida, viram-no receber raios de luz celestial.

O auditorio era immenso. Confessava pela manhã na Cathedral e de tarde na egreja do Hospital.

Ouvia tambem muitas confissões no oratorio da casa onde se hospedava. Conseguiu a conversão de muitos e grandes peccadores; vieram alguns de muito longe para confessar-se com elle e muitos delles, para terem logar, passavam a noite toda á porta da egreja. Nas horas em que ficava em casa precisava pôr á porta um guarda municipal para evitar a confusão que podia produzir a muita gente que a elle recorria. Ainda assim a escada, que dava á sua habitação, estava cheia, e como muita gente não pudesse falar com elle contentavam-se com beijar o crucifixo que o Servo de Deus trazia ao peito, para o que o entregava a um dos empregados da casa".

Emquanto prégava um dia na Cathedral viram-no receber raios d'uma luz celestial.

## MISSÕES NAS CANARIAS

Depois que o Servo de Deus missionou com copiosissimo fructo em quasi todos os logares e povoações de Catalunha, embarcou em Fevereiro de 1848 para as ilhas Canarias, onde ia prégar sem outro norte, consideração nem guia senão a gloria de Deus e a salvação das almas. Durante os quinze mezes, em que o V. P. Claret se demorou naquellas ilhas, não teve um só momento de repouso. Foi tal o enthusasmo que despertou nos felizes ilheos, que quando nalgum logar terminava a missão costumavam os moradores d'elle acompanhal-o ao outro para onde ia, entoando no caminho canticos espirituales ou rezando muitos terços do Rosario; e quando os do povo aonde se dirigia conheciam a vinda do Servo de Deus, formando procissão sahiam ao seu encontro com extraordinarias manifestações de alegria, misturando-se assim o pranto d'uns com as aclamações dos outros.



Os soldados encarregam-se de manter a ordem entre a multidão que rodeia o confessorio do P. Claret.

Formaram tão alta estima da santidade do Servo de Deus os bons canarienses, que não era cousa extraordinaria juntarem-es para ouvi-lo muito mais de quatro e até cinco mil pessoas. Todos queriam confessar-se com elle; mas como para isso era mister por vezes esperar uma semana inteira, vinham os coitados providos de **gofio**, para se alimentar sem perderem a vez. Ainda assim era necessario formar grupos, e que soldados velassem para que se guardasse o turno.

## MEDICO

# Assassino...

Suicidou-se, ha pouco, em Moscou, um medico, o dr. Sukov. Numa carta, deixada ao seu advogado, dizia elle:

"Puno-me de uma culpa grave. A lei ignora o meu delicto, mas sou eu que lh'o quero revelar. Ha alguns annos procurou-me a mulher dum professor, queixando-se de dôres fortes no labio superior e faces. Um exame attento revelou-me um tumor suspeito.

Certas drogas de carminação dos beiços causaram-lhe uma doença mortal. Adverti o marido e dei-lhe um conselho que elle seguiu: voltado á casa ministrou á mulher uma doze forte de veneno, que a matou sem dores.

Passei-lhe attestado de morte por deficiencia cardiaca.

Este primeiro caso levou-me a tratar com a mesma receita todos os doentes affectados de doença incuravel.

Ha poucos dias morreu... tambem e sempre por deficiencia cardiaca, a sra. Nastacia B. Era o trigesimo quinto doente que eu envenenava. O meu diagnostico fôra dum cancro incuravel.

Mas depois de lhe fazer a autopsia, verifiquei com terror que se tratava de um tumor sem importancia. Tinha-a morto sem razão (sic!). E' agora, portanto, a minha vez".

Tremendo?

Tremendo.

Foi a vez delle, mas ainda sem razão.

A morte nem sempre expia. O suicidio não expia nunca. E' a fuga criminosa do castigo legitimo dos homens, ás vezes e de Deus sempre.

Mas das plavras do dr. Sukov, flui uma lição opportunissima.

A horrivel theoria de que é licito cortar a vida áquelles para os quaes ella é uma dôr sem esperanza, faz caminho. Quem o ignora? Tem defensores?

Qual é o erro que os não tem?

E tem executantes?

Desgraçadamente tem.

E deixemos os aspectos moral e christão do tremendo crime de tantos medicos, para só focarmos o erro da incurabilidade dada como certa de tantos doentes. Juizos humanos e por isso sempre falliveis.

Justiça de morte que de prognostico se transforma em condenação.

Quantas vezes? Quantas vezes a autopsia que se exigisse sobre tantos assassinados por esses medicos criminosos que se furtam ao castigo da lei mas não ao de Deus, revelaria um erro de diagnostico?

Quantos assassinados pelo dr. Sukov, antes do unico que elle verificou?

Palavras dignas de serem meditadas, as da confissão desse desgraçado!

## Santas Missões na DIOCESE DE CAMPINAS

O Exmo. e Rvmo. Sr. D. Francisco de Campos Barreto, DD. Bispo Diocesano, e o Rvmo. P. Sebastião Pujol, actual Superior da Comunidade de Padres Missionarios Filhos do Ido. Coração de Maria residentes em Campinas, não teem poupado esforços nem reparado em dificuldades com o fim de mimosearem com as Santas Missões algumas localidades ou Paroquias desta extensa Diocese Campineira. Movidos unicamente do zelo apostolico que por natureza é irrequieto, combinaram uma série de pregações missionarias que tiveram religioso e feliz exito, como verão os leitores pela leitura do que segue.

\*

### PEDREIRA

Foi esta Vila banhada pelas limpidas aguas do Jaguary a que recebeu as primicias das Santas Missões, prégadas pelos Missionarios PP. Luis Olabarrieta e Antonio Moraes, da casa nobre da Provincia Brasileira de Campinas.

O DD. Vigário, P. Moysés Miranda traquejado nesta classe de pregações, tomou as providencias oportunas sem que nada deixasse a desejar, nem a recepção solene, nem o aparato e concurrencia do povo aos actos religiosos.

Recebidos na estação pelo Rvmo. Sr. Vigário, as autoridades civis e Associações da Paroquia e pela menina Ferrari, dirigimo-nos á Matriz local em procissão onde o P. Antonio Moraes agradeceu o comparecimento de todos e iniciou as Santas Missões nesta Vila de Pedreira.

Distribuiram-se 1.400 fôrmas consagradas nos 10 dias que durou a Missão sendo de homens 920, convenientemente preparados pelo R. P. Antonio numa conferencia apropriada á qual assistiram 400 Srs. homens.

Encerraram-se no domingo com a Procissão do Santissimo e a Visita ao Cemiterio na 2.ª feira. O Rvmo. Sr. Vigário, agradecido, chegou até Campinas com o fim de apresentar os mais sinceros cumprimentos ao Superior da Comunidade de Campinas.

\*

### LEME

A Divina Providencia permitiu que tambem os bons filhos desta catolica cidade desfrutassem da graça das Santas Missões, sendo escolhidos pela obediencia os veteranos Missionarios PP. Anibal Coelho e Antonio Moraes, os quaes nos 12 dias que durou a Missão deixaram ouvir a divina palavra ao seletto auditorio que crescia dia a dia até encher a espaçosa e esbelta Matriz local. Aos ecos flamejantes do P. Anibal Coelho não houve coração que se não comovesse nem intelligencia que resistisse á sua invencivel argumentação, emquanto o seu simpatico companheiro P. Antonio Moraes explicava e amenizava as praticas doutrinaes sobre os mandamentos do Decalogo. Nos tres ultimos dias veio de Campinas o P. Pedro Giol que nos auxiliou poderosamente na pregação e sobretudo nas confissões. As comunhões distribuidas e contadas esrupulosamente ascenderam á respeitavel cifra de 4.025; deve-se este movimento extraordinario ao zelo e abnegação do actual Vigário P. Julião Bartolomeu que durante mais de 18 anos paroquiou esta Paroquia, ineutando no espirito bem formado dos seus paroquianos a piedade solida e a frequencia de Sacramentos.

Realisaram tres procissões: das crianças, em numero de 500, a dos Srs. homens, para cima de 700, carregando o Santo Cruzeiro que finalmente ficou de lembrança da Missão e a do Santissimo, que foi realmente uma sublime apoteose da nossa santa religião.

Após á Procissão o P. Anibal Coelho deu a todos a Benção Papal, seguindo a manifestação popular aos Rvmos. Missionarios, ouvindo-se discursos entusiastas, vivas e palmas cujos ecos enchiam de alegria os corações: esta manifestação espontanea ficou profundamente gravada nos corações dos Missionarios e o Rvmo. P. Julião Bartolomeu pode felicitar-se por lhe tocar uma das Parochias mais religiosas.

(Do correspondente especial)

# NOTAS E NOTÍCIAS



= Brasil =

Por ocasião da ultima sessão da Academia Brasileira de Letras, visitou aquella instituição o escriptor italiano Guido Vitaletti, que veiu ao Brasil especialmente encarregado pelo seu governo de estreitar relações intellectuaes entre o nosso paiz e a Italia, realizando no Rio e em São Paulo, varias conferencias sobre a moderna literatura italiana. No Rio de Janeiro, essas conferencias terão lugar naquella academia que opportunamente publicará o programma do curso, que vae ser processado pelo sr. Guido Vitaletti.

— O ministro da Educação e Saude Publica dirigiu uma circular aos directores das repartições subordinadas, recommendando providencias no sentido de ser rigorosamente observado o horario de 7 horas de trabalho, comprehendido entre 11 e 18 horas, ou em qualquer outro periodo igual de tempo, que fôr fixado e como mais conveniente aos serviços do expediente, conforme determinação do chefe do governo provisório.

— Na proxima sessão da Academia Brasileira de Letras, será lido o parecer do sr. Luiz Carlos, relator da comissão do concurso de poesia de 1931. Na ultima sessão foi approvedo o parecer, relativo ao concurso deste anno, no qual concede apenas menções honrosas ás peças "Lei Suprema", do sr. Marques Pinheiro, e "O coração não envelhece", do sr. Paulo de Magalhães.

— Foi resolvido, em solução á consulta do director do Collegio Militar do Rio de Janeiro, que o estudo da literatura e da lingua portugueza deve ser obrigatorio dada a finalidade entre o estudo dessa disciplina e o de portuguez, exigido pelo regulamento da Escola Militar, como materia de concurso de admissão.

— O ministro da Viagem mandou remetter, ao Ministerio da Fazenda, os esclarecimentos prestados pela aeronautica civil a respeito do projecto do engenheiro aviador allemão H. B. Andersen, da Sociedade "Bund Deutscher Flieger" para uma expedição de estudo nos tropicos, num aparelho de aviação sem motor.

— Afim de assistir ás primeiras sondagens na região aurifera de Lavras, e acompanhar os trabalhos technicos realizados pelo Serviço Geologico do Rio Grande do Sul, entre os quaes se destaca o de Geophisica, recente-

mente iniciado, partiu para aquelle Estado o sr. Euzebio Paula de Oliveira director do Serviço Geologico.

— Foi registado pelo Tribunal de Contas o credito especial de 300 contos aberto pelo Ministerio da Justiça, para provêr as despesas com a construcção do mausoleu aos ex-imperadores do Brasil na cathedral de Petropolis.

— O architecto Nestor Figueiredo, presidente do Instituto Central de Architectos, acaba de receber o titulo de membro honorario do Real Instituto Britannico de Architectos, estabelecimento official de Londres.

— O ministerio da Agricultura, segundo informou a uma communicação do Ministerio das Relações Exteriores, far-se-á representar na Conferencia Mundial do Trigo, a realizar-se em Agosto de 1933, no Canadá.

— Commemorando o 40.º anniversario de sua fundação, o "Minas Geraes" publicou uma edição especial com 80 paginas, contendo variada collaboração sobre a vida da imprensa mineira.

\*

## Extrangeiro

### VATICANO

Foi inaugurada o dia 24 proximo passado a lapide commemorativa da visita do Papa Pio XI ao Collegio da Propaganda, no Alto do Janiculo.

Sobre a lapide, em marmore de Carrara, será disposta uma cupola, que abrigará o busto em bronze do summo pontifice.

— As experiencias radiotelegraphicas, sobre ondas ultra-curtas, que, sob a direcção do padre Gianfranceschi, estão sendo feitas entre o posto da Cidade do Vaticano e o de Frascati, são da mesma natureza das que foram recentemente realizadas por Marconi em Santa Margherita.

Estas, como se sabe, tornaram provada a possibilidade de utilizar o mesmo posto, tanto como emissor, na qualidade de receptor.

O alcance maximo das ondas ultra-curtas é, presentemente avaliado em 150 kilometros. Marconi tenciona effectuar novas experiencias afim de verificar o alcance real dessas ondas. Para tal fim, utilisar-se-á do seu hiato

que se afastará da terra gradativamente, mantendo communicação com esta.

— As infantas da Hespanha, Beatriz e Maria Christina, foram recebidas em audiéncia especial pelo Papa com o ceremonial da pragmatica.

As princezas, acompanhadas das suas damas de honra, foram acolhidas ao pé da escadaria por monsenhor Nardone, secretario do ceremonial, pelo barão Grossi, camareiro, e por dois "bussolanti".

Formou-se em seguida o cortejo, a cujo encontro veiu monsenhor Caccia-Domirioni, camareiro-mór do Papa. Depois de passarem pela sala clementina, as infantas e comitiva foram introduzidas na bibliotheca particular do summo pontifice, onde se demoraram cerca de meia hora.

As princezas estiveram, igualmente, em visita ao cardeal Paccelli, secretario do Estado do Vaticano.

\*

### ITALIA

Realisou-se, ás 14 horas do dia 21 p. p., a inauguração do Palacio de Santa Sabina, cuja fachada se estende ao longo do Tibre num dos bellos sitios da capital.

No centro do jardim foi collocada a fonte que se achava na praça Montanara, por onde deverá passar futuramente a avenida maritima.

— Realisou-se ás 15 horas do dia 21 dos fluentes, na sala Julio Cesar, do Capitolio, uma sessão solenne para distribuição de premios ás familias numerosas.

Estiveram presentes personalidades officiaes e grande multidão.

Os premios foram concedidos ás familias romanas ou residentes em Roma ha mais de dez annos, cujos filhos se apresentam em perfeito estado de saude e dos quaes os tres ultimos tenham nascido nos 4 annos passados.

— Na ultima reunião do conselho de presidencia do Instituto Oceanographico, o senador Marconi leu uma carta, na qual o professor Magrini annuncia sua intenção de doar ao Instituto a vasta bibliotheca por elle reunida sobre assumptos oceanographicos desde 1919, de accôrdo com as indicações fornecidas pelo então principe reinante de Monaco.

O conselho approvou, a seguir, os methodos que deverão ser adoptados na construcção do futuro aquario de Veneza.

— No decurso da cerimonia em que festejava a fundação de Roma, foi descoberta a grande estatua de bronze de Julio Cesar, fundador do Imperio Romano.

A Academia Real da Italia realisou no Capitolio, uma sessão solenne, presidida pelo senador Marconi, e á que compareceram o rei Victor Emmanuel e altos dignatarios do Estado. Por esta occasião foram distribuidos os premios "Mussolini" e varios outros de incentivo, num total de 900 mil liras, concedidos pela Academia.

★

### HESPAÑHA

Communicam de Sáragoça que o enterro de Izabel Miranda, assassinada pelos bandidos que assaltaram uma casa, no centro da cidade, deu logar a ruidosa manifestação da classe academica e dos syndicatos operarios contra os autores do crime.

Os estudantes dirigiram ao governador civil uma mensagem em que pedem fazer chegar ás mãos do governo os seus protestos e insistem pelo restabelecimento da pena de morte, que consideram o unico meio de garantir as vidas humanas contra o banditismo.

— Foi lançado ao mar em Ferrol o cruzador "Balears". O acto teve a presença do sub-secretario de Estado da Marinha e grande massa popular. Quando o novo cruzador entrou na agua, uma banda de musica da marinha tocou o hymno nacional.

★

### PORTUGAL

Alguns jornaes lisboetas accusaram o coronel Passos de Souza, actual governador de Elvas, de não ser favoravel ao projecto da nova Constituição da Republica.

Para responder a essas accusações, o ex-ministro da Guerra deu uma entrevista ao "Diario da Manhã", em que affirma que acompanha, com todo o interesse, a orientação actual do governo da dictadura, e acrescenta.

"Quem venceu os revolucionarios de 7 de Fevereiro nunca será trahidor á causa nacional. As dictaduras não são feitas e derubadas quando se quer. O exercito só intervem em casos de necessidade. Continuo no meu posto, preparado, como sempre, para todas as eventualidades, — eu e toda a guarnição do meu commando".

O ex-ministro acha que a volta á normalidade constitucional tardará, forçosamente, muito tempo ainda, porque a adaptação deve ser feita gradualmente, para não se correr o risco de perder os fructos da obra realisada pela dictadura militar.

— Os jornaes noticiam que as chagas da estigmatizada do Lamego se reabriram. O clero mostra-se bastante contrariado com a publicidade dada ao caso, que tem provocado a romaria de milhares de curiosos. O organ catholico "Novidades" escreve que não deve ser posta de parte, antes de maior exame, a idéa de um phenomeno sobrenatural.

### FRANÇA

A Academia Diplomatica Internacional esteve reunida sob a presidência do sr. Guerrero, vicepresidente da Córte Permanente de Justiça Internacional de Haya.

O sr. Caballero de Bedoya, ministro do Paraguay, desenvolveu a these referente ao conhecimento do Tribunal de Haya como instancia de appellação para as sentenças arbitraes.

Foi igualmente tratado o assumpto das relações austro-russas antes da guerra. Tomou parte nos debates o sr. Miloukoff, ex-ministro dos Negocios Extranjeros da Russia.

— Revestiram-se de grande imponencia os funeraes do ministro plenipotenciario e ex-embaixador Paul Lefavre, recentemente fallecido. Os despojos do illustre extinto, que exercera funções diplomticas no Rio de Janeiro e em outras capitães latino-americanas, foram inhumados em Versalhes, na presença de numerosos membros do corpo diplomatico e figuras de destaque na sociedade pariziense.

★

### ALLEMANHA

Reuniu-se em Berlim o Congresso annual dos cirurgiões, com a presença de mais de mil medicos. O professor Voelcker, abrindo a solennidade, fez um importante discurso enaltecendo os meritos do professor Koenig, iniciador desse certamen, dizendo que o velho mestre havia conseguido para a cirurgia, victorias immortaes. Terminando, disse o professor Voelcker que a tendencia actual dos jovens medicos é de uma especialização cada vez maior, mas elle, como mestre, aconselhava aos novos collegas que ao se especializarem, era de importancia primordial que adquirissem conhecimentos vastos e solidos.

— O Conselho Federal approvou a prorrogação do tratado de Rapallo, entre a Russia e a Allemanha, por um prazo de mais cinco annos, assim como approvou tambem a renovação do tratado russo-germanico de arbitragem.

O tratado de Rapallo só foi aprovado após uma discussão assaz acalorada, em que alguns dos conselheiros faziam reservas sobre a attitudo da Russia, em vista de seus methodos de "dumping".

— O governo do "Reich" officiou ao Departamento de Estado dos Estados Unidos expressando, em nome do povo allemão, os agradecimentos pela forma captivante e entusiasta com que foi festejado o 50.º anniversario do descobrimento do bacillo da tuberculose pelo sabio allemão dr. Robert Koch.

Em seu officio, o governo allemão pede ao dos Estados Unidos transmitta, muito especialmente ás associações de medicina, os votos de felicidade e agradecimentos do povo allemão.

## MEZ DE MAIO

Acaba de sahir do prélo um novo mez mariano com bellas meditações para cada dia. Contém 80 paginas. Pela sua optima apresentação, seu precioso conteúdo e seu preço insignificante, é muito recommendavel a todos, especialmente ás Filhas de Maria.

No fim do mesmo vae impressa a musica dum lindo cantico que serve para a coroação de Nossa Senhora.

Acha-se á venda nesta Administração pelo preço de 1\$500. Pelo correio mais \$700.

Nos pedidos cujo numero seja superior a 25 exemplares, faremos um desconto de 20 %

Pedidos á

ADMINISTRAÇÃO DA  
"AVE MARIA"

Caixa Postal, 615 — São Paulo

### Os pulmões e os resfriados Protecção aos pulmões A tuberculose

Precisamos ter muito cuidado com os nossos pulmões, para que nelles não entre a terrivel tuberculose. A tuberculose é ainda, com raras excepções, um mal sem cura e mata actualmente mais do que todos os exercitos reunidos, em tempo de guerra. A grippe e os resfriados mal curados são, geralmente, os causadores da terrivel tuberculose. Ha um meio facil de se evitar a grippe: é tomar o Cognac de Alcatrão de Xavier. O Cognac Xavier alcatrão os pulmões e deixa-os de tal forma fortificados, que nelles não entra mal algum. Esse prodigioso preparado tem por base o alcatrão, o balsamo de tolú, o hypophosphito de calcio e plantas balsamicas, os quaes reunidos, constituem hoje, segundo a opinião dos maiores especialistas mundiaes, a mais efficaz combinação para proteger, fortificar e dar vigor ao aparelho respiratorio. Basta apenas um calice pequeno do Cognac Xavier, pela manhã e á noite, para se evitarem os resfriados e proteger os pulmões. O Cognac Xavier combate rapidamente as tosses rebeldes, a bronchite, o catarrho, a asthma, os resfriados e a grippe. É um medicamento com applicação exclusiva para os pulmões. As pessoas predispostas aos resfriados, as pessoas fracas, as que têm tosse e bronchite, devem e precisam tomar o Cognac de Alcatrão de Xavier. Elle dá vida aos pulmões.

# RUSSIA, MEXICO, HESPAÑHA

Eis o triangulo sobre que neste momento se apoia a acção bolchevizadora do mundo, que methodica e systematicamente procura aluir todas as bases da civilização christã, substituindo-lhe a chama da emancipação humana, que vem a ser a tentativa revolucionaria para desligar o homem de todós os laços que o prendem a Deus e á disciplina social, de toda a dependencia, não só das leis divinas e humanas, mas das proprias leis naturaes. E este o sentido profundo da revolução satanica que se está nesta hora desenvolvendo nos povos sujeitos á tyrannia do mencionado triangulo revolucionario e cujos reflexos se propagam, com mais ou menos virulencia aos outros paizes.

Ha quem não tenha sentido ainda a differença de attitude, em face da religião, do liberalismo burguez e da ideologia communista. Essas attitudes confundem-se na apparencia e a segunda logicamente deriva da primeira; no entanto, correspondem a momentos diversos, da acção revolucionaria.

Desde a hora em que a cultura se desviou da vassalagem devida a Deus, ou, como diz Maritain, desde que o humanismo se separou da Incarnação, podemos distinguir tres momentos. O momento classico em que imperou ainda um naturalismo christão. O momento do optimismo burguez, liberal ou racionalista, em que o homem sonha em se assegurar a posse tranquila dos bens da terra, por uma ordem emancipada das disciplinas religiosas e sobrenaturaes. Desta emancipação passa-se, porém, logicamente para o ataque e assim é attingido o terceiro momento, o do pessimismo materialista que constitue o fundo do communismo anti-religioso. Deste faz parte o ataque á lei divina, á lei natural e ao seu Autor pretendendo-se fazer surgir de um atheismo radical uma civilização diametralmente opposta á civilização christã. Todas as virtudes desta são denegridas como vicios e crimes. Não se encontram estes tres momentos dispostos com todo o rigor cronologico na successão revolucionaria, antes misturados e confundidos, como os vemos na vizinha Hespanha. Emquanto os ultimos abencerragens do liberalismo burguez defendem a expoliação dos conventos e a negação do direito de ensino á Igreja, desenvolvendo por

esta forma a perseguição mascarada, já esta não satisfaz os que attingiram a terceira phase: a da perseguição aberta cujo odio satanico explode na queima dos conventos e das igrejas de cuja realização ou tentativas, chegam noticias quasi todos os dias.

Os burguezes adoptam em Hespanha nesta hora a errada tactica de sempre: sacrificar a Igreja para ver se salvam o resto da sua ordem politico-social. Expropriam-se os conventos, no intuito de acalmar as iras dos que preferem incendial-os. E' a queima juridica, contraposta á queima real. Mas acaso uma não será antes a justificação da outra? Pois se os conventos não representam para o Estado um ideal necessario, ou digno de respeito, se é licito aos que dispõe de força publica expulsar os seus moradores, e convertel-os em casernas ou armazens, por que não ha de ser permittido aos que dispõe de archotes incendial-os?

Que differença existe entre os dois crimes?

Moral, nenhuma; ambos atacam o direito de propriedade, ambos atacam a liberdade de consciencia, ambos vão de encontro aos interesses da sociedade.

Differença moral, nenhuma. Existe uma differença material: uns destroem a comunidade e o edificio, os outros destroem a primeira e apropriam-se do segundo, desviando-o do seu fim.

Mais logicos, mais limpos, porventura, no seu desvairamento, menos hypocritas, são ainda os primeiros.

Afirmaram-lhes que a Igreja é uma escola de mentira; que a fé é o ópio do povo que se oppõe á sua felicidade; que esta só destruindo e queimando a podem alcançar... Logicamente destroem e queimam. E' o fruto natural e social da doutrina ensinada. O homem emancipado pela ideologia communista, a quem o Estado burguez ensina na escola, e na vida social e publica, a desprezar ou a prescindir de Deus, acaba por desprezar e prescindir do Estado e de tudo quanto ele pretende impor-lhe; por prescindir das proprias condições naturaes da sua existencia. Toda a independencia libertaria se traduz pratimamente, como observa Maritain, numa destruição, numa suspensão da vida, numa tendencia para a morte. Direito ao suicidio, á es-

terilização, ao aborto, a queimar, a destruir... a diminuir a vida physica e moral.

Eis o fundo da emancipação humana, segundo a ideologia libertaria. Mas, se estes são os frutos, deles são responsaveis todos os que atacam os fundamentos da civilização christã.

Delles será responsavel perante a Historia o Estado laico, o Estado atheu e perseguidor que, suppondo cavar a ruina da Igreja, cava a sua propria e a das sociedades cujos destinos lhe foram confiados!

## JUSTIÇA ≡ POPULAR

Acabou-se o tempo paschal, na cidade de N...; um domingo pela tarde estavam num passeio publico reunidos muitos homens daquela cidade, conversavam que de certo os sacerdotes haviam de estar alegres por ter acabado o tempo do preceito paschal, pois diziam elles: não é uma brincadeira estar dia e noite no confessional, para ajudar os outros, por amor de Deus. De repente perguntou o Lydio:

— Não sabem os senhores si o fazendeiro cumpriu com seus deveres?

Já no anno passado tinham fallado que Eurides, o fazendeiro, não tinha ido como todos, por isso esta pergunta agora.

O visinho de Eurides disse:

— Observaram-no bem e é certo que Eurides nem no anno passado, nem neste anno fez suas obrigações.

Muitos disseram:

— Isto é um pouco demais, viver como um quadrupede, devemos cortar todas as relações com elle. Não mais fallar com elle, pois Deus disse, quem não ouve a Igreja, seja para vós como gentio e pagão.

Todos concordaram e fizeram o proposito de não mais fallar com Eurides...

No mesmo momento chegou tambem Eurides ao passeio. Alguns ficaram um momento pasmados, mas logo levantaram-se todos, como ao signal dado, e foram-se embora.

Eurides achou-se só com o guarda do passeio e disse:

— Que significa isto?

— Sr. Eurides, disse o guarda, para dizer-lhe a verdade, isto vem porque o Sr. vive como um pagão, pois já ha dous annos não faz mais as suas obrigações.

Cheio de colera deixou tambem o rebelde e soberbo Eurides o passeio, mas o facto propaga-se logo na cidade e a frieza que Eurides encontrou em toda a parte, fez com que elle começasse a pensar e logo voltou á igreja e fez sempre todos os mezes sua confissão bem feita.

## VIRTUDE

## HEROICA

(Continuação)

A senhora deve odiar-me, disse ella á Suzanna.

— Odial-a? Nunca. Jesus, innocente, perdoou áquelles que o crucificaram. Como poderá o odio ter cabida no coração de seus filhos?

— Oh, que sublime religião que manda perdoar sempre! Então a senhora perdoa-me, não é verdade?

— Não só lhe perdoei de todo o meu coração como pedi a Jesus que perdoe, e lhe dê a graça de conhecê-lo e amal-o.

A' tarde Suzanna levou as meninas á egreja para que se consagassem á SS. Virgem.

Quando o sacerdote voltou-se com o ostensorio para dar a benção aos fieis, Suzanna, fitando a Hostia, orou com fervor: Perdão, meu Jesus, perdão para os profanadores!... Oxalá pudesse eu derramar até a ultima gotta do meu sangue para reparar o ultrage que vós e minha Mãe SS. recebestes hoje!

Por ordem de Nicodemos as aulas das meninas foram suspensas por duas semanas. Suzanna installou-se então junto de Victoria e só se afastava para tomar as refeições ás pressas.

As primeiras noites passou-as junto da doente. Esta conservava-se quasi sempre calada e triste.

Nicodemos admirava-se daquella transformação. Victoria, que antes era irascivel, colerica, exigente, supportava todo aquelle martyrio com a maior resignação.

Deve ser o effeito da graça divina, pensou elle, que, cahindo como orvalho benefico sobre esta pobre alma fez nella brotar o mais sincero arrependimento.

Suzanna procurava por todos os modos dulcificar-lhe os soffrimentos e distrahil-a, ora com leituras piedosas e moraes, contos edificantes, ora trazendo-lhe uma fructa rara, uma novidade qualquer que pudesse alegrar a enferma.

Quando a doente foi melhorando, a donzella organizou, de combinação com as alumnas, concertos musicaes. Recitavam poesias, monologos e representavam comedias engraçadas e chistosas.

Victoria não podia ser insensivel a todos aquelles requintes de delicadeza e foi se afeiçãoando áquella attrahente donzella que transformava os corações que se lhe approximavam,

semelhante á pedra philosophal que mudava em ouro os vis metaes que nella tocassem.

Foi o laço de união entre a madrasta e as enteadas. Já não existia entre estas aquella frieza e indifferentismo que as distanciava.

Victoria achava agora prazer em ouvir a tagarellice das meninas, principalmente de Noemi, cujo coraçãozinho era um relicario de ternura, bondade e meiguice.

Admirava-se de só então descobrir tanta graça e gentileza nas enteadas, e exprobrava-se por não ter sabido ganhar sua afeição.

Um dia, estando a sós com a sua gentil enfermeira, perguntou-lhe: Suzanna, no gremio da religião catholica não haverá um logarzinho para uma pobre arrependida?

— Oh, certamente, minha boa amiga! Jesus e Maria estão com os braços abertos para recebê-la.

— Mas eu sou uma miseravel, uma sacrilega; profanei suas imagens. Haverá perdão para mim? disse Victoria com os olhos cheios de lagrimas.

— Oh, de certo! O coração de Jesus é um manancial infinito de amor e misericordia. Ainda que sejamos réos dos mais horriveis crimes, desde que nos arrependamos sinceramente, Jesus nos acolhe em seus braços de Pae amoroso e de boa vontade nos concede o perdão.

E depois no tribunal da penitencia, o sacerdote nos absolvendo, confirma o perdão que Jesus nos concedeu desde a hora do arrependimento.

Não conhece a parabola do filho prodigo?

— Conte-m'a, Suzanna.

— Pois bem. Um pae muito rico tinha dois filhos que amava extremosamente. O mais moço chegou-se um dia a elle, dizendo-lhe: "Meu pae, dai-me a parte que me toca da herança que nos é destinada. Quero correr mundo".

O pae, com o coração a transbordar de angustia, deu ao filho o que elle pedia, e deixou-o partir.

O mancebo retirou-se para um paiz extranho e muito distante. Em pouco tempo consumiu tudo o que levava, sendo obrigado a trabalhar.

Apertado pela fome, chegou a empregar-se como guardador de porcos. Triste, choroso, dizia comsigo: "Ora pois, os criados de meu pae tem roupa e meza farta, emquanto eu, seu filho, aqui estou empregado no mais vil mister, curtindo fome e amarguras sem nome.

Voltarei a elle, lançar-me-ei arrependido a seus pés e pedir-lhe-ei perdão".

Chegando em sua casa, lançou-se, chorando, aos pés de seu pae.

"Pae, pequei contra o céo e contra vós. Não sou digno de me chamar filho vosso".

(Continúa)

## Sobre a mesa

### THESOIRO ESCONDIDO.

Assim pode qualificar-se com toda justiça o Retiro Espiritual para Religiosos, segundo a doutrina de S. Thomaz, escripto em italiano, pelo P. Fulgencio Cuniliati, O. P. (seculo XVIII), e traduzido para o hespanhol, para Exercicios de oito dias, pelo P. Raymundo Castaño, O. P.

Madrid, 1932. Bruno del Amo. Editor. Apartamento 5003. Um tomo em 8.º, tela ingleza, 6 ptas.

Ha muito tempo que esta pequena obra vem despertando as ancias dos grandes mestres espirituales, que se inspiravam no original. Lutava-se com grandes difficuldade para obtel-a, pois que eram mui raros os exemplares. Hoje a possuimos, sem nada perder do seu fundo, mas notavelmente melhorada em sua forma e disposição, hespanholizada em toda a extensão da palavra, pela correctea e incansavel penna do P. Raymundo Castaño, bastante conhecido em Hespanha e America, pela sua grande edição das Obras do P. Lacordaire.

Tudo, neste Retiro Espiritual, offerece garantias: a indiscutivel auctoridade do P. Cuniliati, tão conhecido na Italia por suas obras e no mundo theologico por sua Theologia Moral; a influencia doutrinal de S. Thomaz, que palpita em todo este trabalho nutrido de solidos ensinamentos asceticos; o emprego continuo da Sagrada Escripura, admiravelmente utilizada; a unção que transpiram todas as suas paginas, e pela impeccavel linguagem hespanhola. E' emfim um trabalho feito a consciencia sob todos os aspectos.

Para que a tudo corresponda, procurou-se que as condições materiaes do livro não desdigam da sua verdadeira importancia.

Consta o volume de mais de 300 paginas de sã e bella leitura, editado em magnifico papel assestinado, typos claros e vende-se encadernado em téla ingleza ao preço de 6 pesetas.

# MÃES...!

Quereis vossos filhinhos bellos e robustos ?

Alimentai-os  
com a deliciosa CREME DE CEREAES  
**ARROZINA**

ARROZINA é preparada exclusivamente para os estomagos delicados das crianças.

ARROZINA é um optimo alimento das crianças e de facil digestão

ARROZINA nutre, engorda e fortifica as crianças.

ARROZINA é administrada em biberon ou em mingaus.

*Valiosas opiniões de dois notaveis especialistas em molestias das crianças*

DR. MARGARIDO FILHO:

E' com prazer que declaro estar já a longo tempo empregando em minha clinica, o Creme Arrozina, obtendo sempre optimos resultados na alimentação das crianças.

(Assignado) Margarido Filho

DR. OLINDO CHIAFFARELLI:

Attesto que emprego em minha clinica o Creme Arrozina, considerando-o optimo na alimentação das crianças. (Assignado)

Olindo Chiaffarelli

PREÇO DE UM PACOTE: **3 \$ 000**  
EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

MARIA NA BIBLIA. Thema desenvolvido em nove sermões, pelo M. d. Sr. Dr. D. Antonio Sanchó Nebot, Magistral da S. I. Cathedral de Mallorca. Volume XVIII das "Pregações contemporaneas". Madrid, 1932. Bruno del Amo, Editor. Apartamento 5003. — Preço, 5 ptas.

Em nove sermões distribuiu o sabio magistral de Mallorca esta novena á Santissima Virgem, fechado como que com chave de ouro, com o titulo geral de Maria na Biblia. Com arrebatadora eloquencia, grande erudição e linguagem fluida, desenvolve o titulo de cada um dos sermões de que se compõe o livro, e si já não estivesse bem firme a fama do autor, poderíamos assegurar que bastaria esta obra para collocalo

entre os primeiros oradores sagrados do nosso tempo. Os titulos dos sermões são os seguintes: 1.º "Maria no Antigo Testamento"; 2.º "Anunciação"; 3.º "A Visitação"; 4.º "Nascimento de Jesus Christo"; 5.º "A Purificação"; 6.º "Maria na vida occulta de Jesus"; 7.º "Maria na vida publica de Jesus"; 8.º "Maria no Calvario"; 9.º "Maria no apocalypse".

Mais uma vez temos a satisfação de recommendar aos nossos leitores as excellentes obras que formam a interessante collecção intitulada "A Pregação contemporanea", pois que os volumes que a integram constituem um arsenal predicavel para os tempos modernos. Os que não a conhecem poderão pedir catalogos e condições de subscrições ao editor Bruno del Amo. Apartamento 5003. Madrid.

## Impressores!...

USEM as tintas "SADOLIN", cores firmes e alta concentração.

Pedidos á Caixa Postal, 3891

S. Paulo — Brasil

ARMANDO SETTAS & CIA.

## Casa Santo Antonio de HENRIQUE HEIMS

Rua Quintino Bocayuva, 76-A — S. PAULO

LIVRARIA CATHOLICA — Fabrica de Imagens

Officina de paramentos e estandartes

Grande sortimento de artigos religiosos em geral

Vendas por atacado e a varejo

# ADEUS RUGAS !



3.000 DOLLARES DE  
PREMIO SE ELLAS NÃO  
DESAPPARECEREM

A mulher em toda a eda-  
de pode rejuvenescer-se e  
embellezar-se. — E' facil  
obter-se a prova em vosso  
proprio rosto e em pouco  
tempo.

## EXPERIMENTAE HOJE MESMO O RUGOL

Creme scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio, no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

Depois desta maravilhosa descoberta innumerous imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não acceite substitutos, exigindo sempre RUGOL.

Alvim & Freitas

São Paulo

# Os attestados chovem !

"A bem dos que soffrem de molestia identica, venho publicamente attestar que soffrendo de ha muitos annos de tenaz bronchite asthmatica colhi os mais vantajosos resultados possiveis do uso do PEITORAL DE ANGICO PELO-TENSE.

Sempre que tenho recorrido a esse bemfazejo Peitoral, tenho tido plena satisfacção da minha confiança. — Pelotas, 20 de Setembro de 1922. — Agostinho Pereira de Almeida".

CONFIRMO este attestado

Dr. E. L. FERREIRA ARAUJO

(Firma reconhecida)

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi Macedo, J. Pires, Amarante & C., etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

# Construcção e venda de casas a prestações inferiores ao aluguel, á vontade do comprador

CONSTRUIMOS DIRECTAMENTE.

GARANTIMOS, PORTANTO, A MAIOR ECONOMIA, A EXCELLENCIA DOS MATERIAES, A SOLIDEZ E O FINO ACABAMENTO DA OBRA.

UMA VEZ QUE O PREDIO REPRESENTA A GARANTIA DO NOSSO EMPRESTIMO, e isto durante varios annos, — o que não se dá com os outros constructores, cuja responsabilidade termina com a entrega das chaves, — a pessoa menos versada em materia de construcção pode ficar absolutamente tranquilla, na certeza de que o acabamento da obra terá o maior esmero.

Convencionado o nosso preço, não ha o menor risco de que o mesmo soffra alteração para mais, como sóe acontecer frequentemente. AO CONTRARIO, pagando á vista os materiaes que consóme, "LAR BRASILEIRO" obterá frequentemente taes vantagens que lhe permittam REDUZIR O PREÇO DO ORÇAMENTO A PRINCIPIO COMBINADO, e, nesse caso, a Sociedade fará COM QUE OS SEUS CLIENTES PARTICIPEM DESSE BENEFICIO, DEVOLVENDO-LHES A DIFFERENÇA CONSEGUIDA.

Não é usual um constructor conceder ao seu cliente um abatimento no preço combinado, pelo facto de ter adquirido por menor quantia os materiaes necessarios.

AINDA MAIS, "LAR BRASILEIRO" contribuirá, para o pagamento da divida do cliente com varios contos de réis, na fórmula que explica o prospecto. Com taes facilidades e um pequenino esforço de parte do comprador, um predio que custa Rs. 40:000\$000, por exemplo, poderá ser pago por Rs. 35:000\$000, ou menos.

Todo possuidor de um lote de terreno, completamente pago, poderá passar de inquilino a proprietario, sem despeza alguma, dentro de um prazo de 5 mezes, porque acceitamos o terreno como dinheiro em pagamento da entrada inicial de vinte por cento.

Emprestimos realizados Rs. 130.000:000\$000

## Lar Brasileiro

Associação de Credito Hypothecario para facilitar a aquisição da casa propria.

Rua Bôa Vista, 31 (Edificio "Sul America")

SÃO PAULO